

Plano Estadual de Turismo reúne diretrizes para desenvolver o setor pelos próximos dez anos

Arquivo/Amazonastur

Novo documento organiza investimentos, fortalece segmento e acompanha crescimento do turismo no Amazonas

O Governo do Amazonas lançou o novo Plano Estadual de Turismo do Amazonas, no dia 1º de abril, documento que passa a orientar o desenvolvimento do setor pelos próximos dez anos. A iniciativa marca a retomada do planejamento estratégico na área após cerca de 15 anos e estabelece metas, prioridades e ações para organizar o crescimento da atividade turística no estado.

O lançamento do plano contou com participação do diretor-presidente da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), Marcel Alexandre, de secretários municipais de turismo de municípios como Presidente Figueiredo, Novo Airão, Manacapuru, Rio Preto da Eva, Careiro, Iranduba e Novo Aripuanã, entre outras autoridades, além de representantes da rede hoteleira, da pesca esportiva, agências e associações do setor.

No lançamento, o governador Wilson Lima destacou que o documento cria um direcionamento claro para o turismo e ajuda a transformar o potencial do Amazonas em resultados concretos para a economia.

“Nós estamos entregando um documento que é muito importante, um documento que nos dá as diretrizes daquilo que a gente quer para os próximos dez anos no que diz respeito ao desenvolvimento do turismo, que define ou pelo menos dá um indicativo do perfil do turista que a gente quer, norteia decisões do Governo do Estado, decisões da iniciativa privada, onde fazer e aportar os investimentos”, afirmou o governador.

Para a empresária Cláudia Mendonça, dona de agência de turismo, a expectativa é que o plano ajude a estruturar melhor o destino e melhorar a experiência de quem visita o estado.

“Realmente nós precisamos ir melhorando, a cada dia que passa, o nosso turismo na cidade

As prioridades estabelecidas pelo Plano Estadual são o turismo de natureza, a pesca esportiva, o turismo cultural, o etnoturismo, o turismo de aventura e o turismo náutico, além do fortalecimento do turismo de negócios e eventos



Arthur Castro/Secom



sultados e dar mais eficiência às políticas públicas.

Entre as prioridades estão o turismo de natureza, a pesca esportiva, o turismo cultural, o etnoturismo, o turismo de aventura e o turismo náutico, além do fortalecimento do turismo de negócios e eventos, aproveitando estruturas como o Centro de Convenções Vasco Vasques.

de Manaus e, também, em todas as regiões. Para a próxima década, inclusive, a gente espera que coisas novas aconteçam, vários ordenamentos na cidade e que venham coisas novas para que o nosso turista, quando chegue aqui, se encante mais ainda. Estamos com muitas expectativas”, afirmou a empresária.

Diretrizes

Elaborado pela Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), o plano foi estruturado com base na Lei Estadual de Turismo nº 8.021/2026, e reúne diretrizes para a promoção do destino, melhoria da infraestrutura, qualificação profissional e fortalecimento da integração entre Estado, municípios e iniciativa privada.

O plano estabelece metas práticas para sustentar esse crescimento, como a ampliação da conectividade aérea, o fortalecimento de destinos no interior, o desenvolvimento de roteiros integrados e a qualificação dos serviços turísticos. Também prevê a criação de indicadores para monitorar re-

O documento também beneficia diretamente quem atua na cadeia do turismo, incluindo prefeituras, hotéis, pousadas, agências, restaurantes, guias e organizadores de eventos, além de comunidades locais e povos tradicionais, que passam a ter mais oportunidades com o crescimento organizado do setor.

Crescimento do setor

O plano chega em um momento de crescimento do turismo no Amazonas. Em 2025, o estado recebeu mais de 460 mil visitantes, com aumento de 10,8% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pela retomada do turismo internacional e pela consolidação de eventos e experiências regionais.

O avanço também é refletido na economia. A movimentação financeira do setor ultrapassou R\$ 1,1 bilhão em 2025, com crescimento expressivo tanto entre turistas nacionais quanto estrangeiros, reforçando o turismo como uma atividade que gera renda e movimenta diferentes cadeias produtivas.